

ENFRENTAMENTO DA

COVID-19 PELAS

**COMUNIDADES QUILOMBOLAS
DO AMAPÁ E FORMAS
DE PROTEGER SEU QUILOMBO**

**Uma cartilha de
quilombola para quilombola**

Parceiros NPI EXPAND Brasil



NEW PARTNERSHIPS INITIATIVE
EXPAND
New Partners for Better Health

sitawi finanças
do bem

Parceiros Implementadores



Coordenação Nacional de
Articulação das Comunidades
Negras Rurais Quilombolas



APRESENTAÇÃO

Ei, parente! Preciso da sua atenção para um assunto muito sério e importante que pode custar uma vida, ou deixar sequelas irreversíveis. O papo é sobre o vírus da COVID-19, que ainda circula entre nós e pode chegar novamente nos quilombos se não tivermos cuidado.

Mas antes, vamos falar sobre o Comunica Quilombo.

É um projeto para falar diretamente com quem mora nos quilombos da Amazônia Legal sobre o Coronavírus no nosso meio. Ele ajuda a divulgar informações importantes e verdadeiras sobre a COVID-19 e a vacina. O Comunica Quilombo foi criado em 2022, e conta com a participação de muita gente, como os quilombolas do Amapá, Coordenação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Amapá (CONAQ-AP), Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas – CONAQ e ECAM. E ah! Ele tem o apoio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Iniciativa de Novos Parceiros, Ampliando Parcerias em Saúde (NPI EXPAND), e a SITAWI Finanças do Bem.

Graças a essas instituições os quilombolas recebem informações a respeito de como se proteger e também sobre a importância da vacinação. O objetivo do projeto é justamente esse, fazer com que mais pretos e pretas dos quilombos tenham informações corretas e entrem nas estatísticas de cobertura vacinal para grupos prioritários.

Para isso, tem quilombola como você fazendo parte da equipe, produzindo vídeos, matérias, e material como esta cartilha. Legal, né? Mas só a equipe não basta. É preciso que todos se sintam responsáveis e adotem boas práticas, com: o uso de máscara e álcool se os riscos aumentarem, procurar atendimento médico ao sentir sintomas, e em caso de confirmação para o Covid-19 manter o isolamento e as recomendações. Acima de tudo, mantenha as vacinas em dia. Elas são fundamentais nessa luta contra o vírus.

Nesta cartilha vai ter muitas informações que precisam ser entendidas e divulgadas na comunidade, porque temos que estar todos bem informados, sabermos o que já foi feito para nos proteger, e cumprir nosso papel de cidadão responsável e consciente.

Leia, informe-se, siga as orientações, espalha por aí o que você aprendeu aqui!

SUMÁRIO

1. Uma breve análise sobre os principais desafios intensificados pela COVID-19 nas comunidades quilombolas do Amapá

2. Principais esforços da Conaq-Ap para mitigar os desafios causadas pela COVID-19

3. O que você, quilombola, pode fazer para mitigar os impactos da COVID-19 no seu Quilombo

ANÁLISE SOBRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS INTENSIFICADOS PELA COVID-19 NOS QUILOMBOS DO AMAPÁ

Você sabia que no estado do Amapá o número de quilombolas contaminados e mortos pela COVID-19 é muito superior à de moradores de quilombos em outros estados?

Pois é, um levantamento feito pela CONAQ/AP e ECAM identificou estes fatos alarmantes que confirmam os estudos feitos pela Universidade Federal do Pará (UFPA), que mostra que a chance de um quilombola morrer¹ em consequência da COVID-19 é superior ao índice de pessoas brancas e moradores de área urbana.

Estamos em desvantagens, não é mesmo? Então vou aproveitar para te falar sobre os desafios que as instituições que nos amparam e protegem enfrentaram e ainda passam para que nenhum parente, vizinho ou amigo nosso dos quilombos seja contaminado, sofra as dores e sequelas, ou o pior ainda, que morra.

Para começar, estes desafios não são só os atuais.

Os problemas antigos só se agravaram durante a pandemia, por exemplo, a falta de atenção e cuidado específico para nosso povo, de infraestrutura relacionada à saúde como: saneamento básico, água potável, alimentação adequada e falta de acesso a informações e atendimento médico.

¹<https://www.epsjv.fiocruz.br/podcast/covid-19-mata-quatro-vezes-mais-quilombolas-do-que-parcela-urbana-e-branca>

Como se isso não bastasse, no início da pandemia não entramos nas estatísticas oficiais de contaminação, mortes e sequelas, resultado direto do racismo estrutural que nos deixou ainda mais frágeis e vulneráveis a este vírus.

A consequência desse descaso é que os quilombos foram excluídos dos planejamentos de estratégias para redução da contaminação e aumento da cobertura vacinal. Por isso, foram muitos os casos de contágio, mesmo nos quilombos rurais, mais afastados da cidade.

Além disso tudo, as informações falsas, as chamadas fake news, chegaram na frente das notícias verdadeiras, plantaram o medo, a incerteza e fizeram com que muitos de nós não acreditássemos que o distanciamento e isolamento e o uso de máscara e álcool a todo momento, poderia evitar a contaminação.

E o pior é que muitos de nós acreditaram nessas mentiras e não tomaram as vacinas. Mas, como a mentira tem pernas curtas, hoje os estudos, pesquisas e experiências nos dão a certeza que as vacinas são eficazes e seguras para prevenir a doença. Para tirar essa dúvida, lembre de quantas pessoas você conhece que, depois de vacinadas, foram contaminadas e morreram ou ficaram com sequelas graves...pensou?

“Farta” muito

Nossos quilombos foram bastante afetados porque nos faltam muitas coisas, você sentiu na pele. Veja o que ainda é necessário para enfrentarmos a COVID-19 e outras doenças.

- Medicamentos, testes e equipamentos para identificação da doença nas Unidades Básicas de Saúde dos quilombos.
- Profissionais de saúde. - Atenção por parte das autoridades sanitárias.
- Planejamento para conter a contaminação.
- Inserção dos quilombolas nos grupos prioritários para cobertura vacinal.
- Comunicação direcionada.



Imagem cartão SUS: <https://www.unasus.gov.br>

PRINCIPAIS ESFORÇOS DA CONAQ/AP PARA MITIGAR OS IMPACTOS DA COVID NOS QUILOMBOS

Você já sabe o que nós passamos desde que a COVID-19 nos atingiu, agora é importante saber o que foi feito para que os quilombos fossem respeitados, vistos e cuidados.

Como todas as nossas lutas, está também foi grande, mas graças aos esforços da CONAQ/AP e parceiros, conseguimos avançar e evitar muitas mortes e sofrimento para nosso povo.

No Amapá, a CONAQ/AP foi fundamental para que os moradores dos quilombos deixassem de ser invisíveis. A instituição passou a fazer parte do Comitê formado por órgãos públicos para monitoramento, estratégia e avaliação da pandemia e garantiu que muitos direitos fossem exercidos por meio da ADPF 742.

Você sabe o que é a ADPF 742?

A pressão em todo o Brasil pela CONAQ nacional e outras entidades garantiu a aprovação pelo Supremo Tribunal Federal (STF) da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – ADPF 742, que é o reconhecimento do direito às ações específicas para combater a COVID-19 nos quilombos, diante da nossa vulnerabilidade social.

Para entender melhor a ADPF 742, ela obrigou os governos e autoridades sanitárias a adotarem medidas emergenciais para diminuição dos impactos da COVID-19 em territórios quilombolas. Na prática, isso significa que agora obrigatoriamente fazemos parte dos relatórios de monitoramento e passamos até a receber equipamentos de proteção e material de higiene.

Diálogo e respeito

A CONAQ/AP esteve à frente das atitudes para que a ADPF 742 fosse cumprida em nosso estado, e estabeleceu um importante diálogo com as autoridades, Ministério Público Federal (MPF), Governo do Estado do Amapá (GEA) e Municípios, garantindo a primeira dose da vacina contra os efeitos da COVI-19 em quilombos amapaenses.

Um canal para os quilombolas na Ouvidoria do SUS

Outra conquista da população quilombola, por meio da ADPF 742 foi a implantação de um canal de denúncia específico para quilombolas. Este serviço funciona dentro da Ouvidoria do Sistema Único de Saúde (OUVSUS), e você pode utilizar para fazer denúncias relacionadas a UBSs, como falta de profissional de saúde, atendimento ruim ou falta de medicamento, e até denunciar dificuldade para chegar nas unidades de saúde e vacinação.

Para denunciar é só seguir estes passos:

Por telefone:

Ligação gratuita para 136

Selecione a **opção 9** - Informações e Registro de Manifestações

Selecione a **opção 2** - Registro de Manifestação

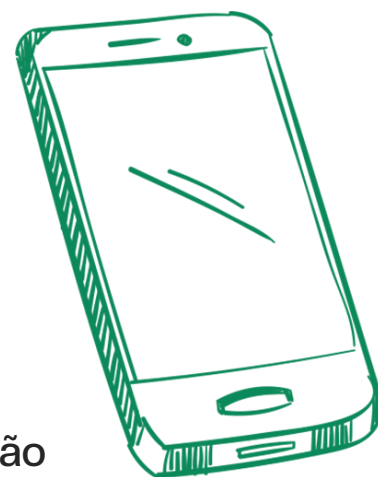
Selecione a **opção 3** - Se faz parte de uma comunidade quilombola e deseja fazer uma denúncia.

Em seguida você será atendido por um telefonista humano.

Você pode ligar e denunciar de **segunda-feira a sexta-feira, de 8h às 18h, e aos sábados, de 8h às 18h.**

Pela internet:

falabr.cgu.gov.br



Nós por nós!

Foi preciso correr contra o tempo para conter a contaminação, informar os órgãos responsáveis e fazer com que mais quilombolas fossem vacinados. Para isso, em abril de 2021, a CONAQ/AP providenciou treinamento para lideranças. No total, diretamente 70 líderes e indiretamente, 115, em todo o Amapá, foram capacitados para atuar no monitoramento de casos de contaminação e vacinação.

Peraí, que ainda não acabou

Vou te dar outra informação importante, a CONAQ/AP fez parceria com a Equipe de Conservação da Amazônia – ECAM, que articulou apoio de instituições internacionais. Graças a esta ação conjunta foram distribuídas cerca de 5 mil cestas de alimentos para 54 famílias quilombolas, para ajudar a diminuir os efeitos da COVID-19.

E tem mais, esta parceria fez com que os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) dos quilombos rurais trabalhassem usando equipamentos doados pelas entidades internacionais.

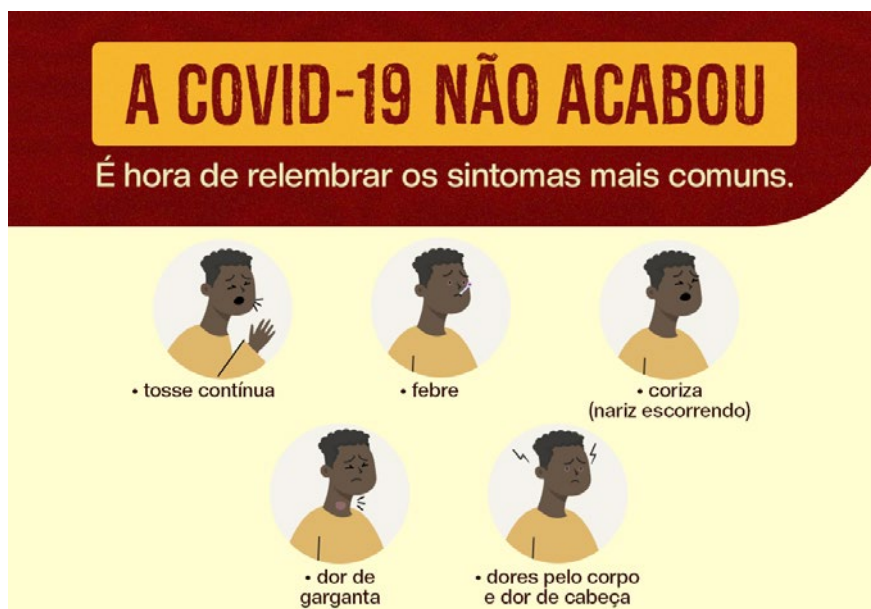
O QUE VOCÊ, QUILOMBOLA, PODE FAZER PARA MITIGAR OS IMPACTOS DA COVID-19 NO SEU QUILOMBO

De preto pra preto

Quero te falar agora sobre a importância da tua participação para evitar que esse vírus se espalhe novamente, cause mortes ou deixe sequelas.

A boa vontade e engajamento dos quilombolas que se tornaram agentes na coleta de informações sobre contágio e sobre a vacinação nos fez mais fortes. Sem eles, ficaria difícil fazer o monitoramento dentro de nossas terras e sermos parte das ações públicas.

Mas isso não é suficiente, o vírus ainda existe, e nós precisamos da conscientização de cada quilombola, de todas as idades, de todos os quilombos, para que os números de contaminados sejam cada vez menores, e o de vacinados, maior. Para isso, estamos dando aqui algumas dicas importantes para proteção de nossas famílias e comunidade.



O VÍRUS DA COVID-19 CONTINUA ENTRE NÓS. CUIDE-SE, CUIDE DE QUEM VOCÊ AMA.

O Coronavírus é um vírus respiratório altamente transmissível e com as variantes que podem surgir à medida que são transmitidas. Por isso, fique atento às últimas notícias sobre cuidados, prevenção e tratamento.

INFORME-SE ATRAVÉS DE FONTES CONFIÁVEIS

Caso tenha dúvidas sobre alguma informação, procure os canais oficiais:

VEJA AQUI OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO CONFIÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ

Site: macapa.ap.gov.br
Facebook: @prefeiturademacapa
Instagram: @prefeiturademacapa

GOVERNO DO AMAPÁ

Site: portal.ap.gov.br
YouTube: @GovernodoAmapa
Facebook: @governo.ap
Instagram: @governoamapa

GOVERNO FEDERAL

Site: saude.gov.br
YouTube: @MinSaudeBR
Facebook: @minsaude
Instagram: @minsaude

CONAQ

Site: conaq.org.br
YouTube: @Conaquilombos
Facebook: @Conaquilombos
Instagram: @conaquilombos

VACINA FUNCIONA, SIM! NÃO TENHA MEDO

Manos, a vacina é a forma mais eficiente para diminuir a contaminação e o surgimento de novas variantes do coronavírus. É a maneira segura pra te proteger, à tua família e comunidade, pois as doses de imunização são distribuídas apenas após análise que garante sua segurança e eficácia.

ONDE VOCÊ PODE SE VACINAR?



- Em Macapá (AP), a vacinação acontece em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), com horário de atendimento das 8h às 17h, para o público geral.

Veja quais documentos você deve levar

- Documento Oficial com foto (público geral) ou certidão de nascimento (público infantil).
- Carteira de vacinação.
- Laudo ou prescrição médica para pessoas com comorbidade (cópia).

Tu não é besta de acreditar em mentiras, né?

Caso você receba uma notícia por meio de uma mensagem no celular, nas redes sociais, na internet, televisão ou rádio, não acredite e nem compartilhe de imediato. Espere um momento, questione com outras pessoas, pesquise em sites de confiança antes de chegar a uma conclusão.

Verifique o conteúdo e a data que a notícia foi compartilhada. Algumas fake news já circulam na internet desde os tempos antigos, e são postadas, maldosamente, como se fossem atuais. Não seja cúmplice dessas atitudes.

NÃO ÀS FAKE NEWS! **DIVULGUE A VERDADE**

Compartilhe essa cartilha para que mais pessoas saibam sobre a COVID-19 e a vacinação no Amapá.



AGRADECIMENTOS

Esta cartilha é possível graças ao generoso apoio do povo americano através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) através do Acordo Nu. 7200AA19CA00015. O conteúdo é da responsabilidade da ECAM e não reflete necessariamente a opinião da USAID ou do Governo dos Estados Unidos.

Parceiros NPI EXPAND Brasil



Parceiros Implementadores



Coordenação Nacional de
Articulação das Comunidades
Negras Rurais Quilombolas

